



1º Congresso

**Mariano**

Paróquia

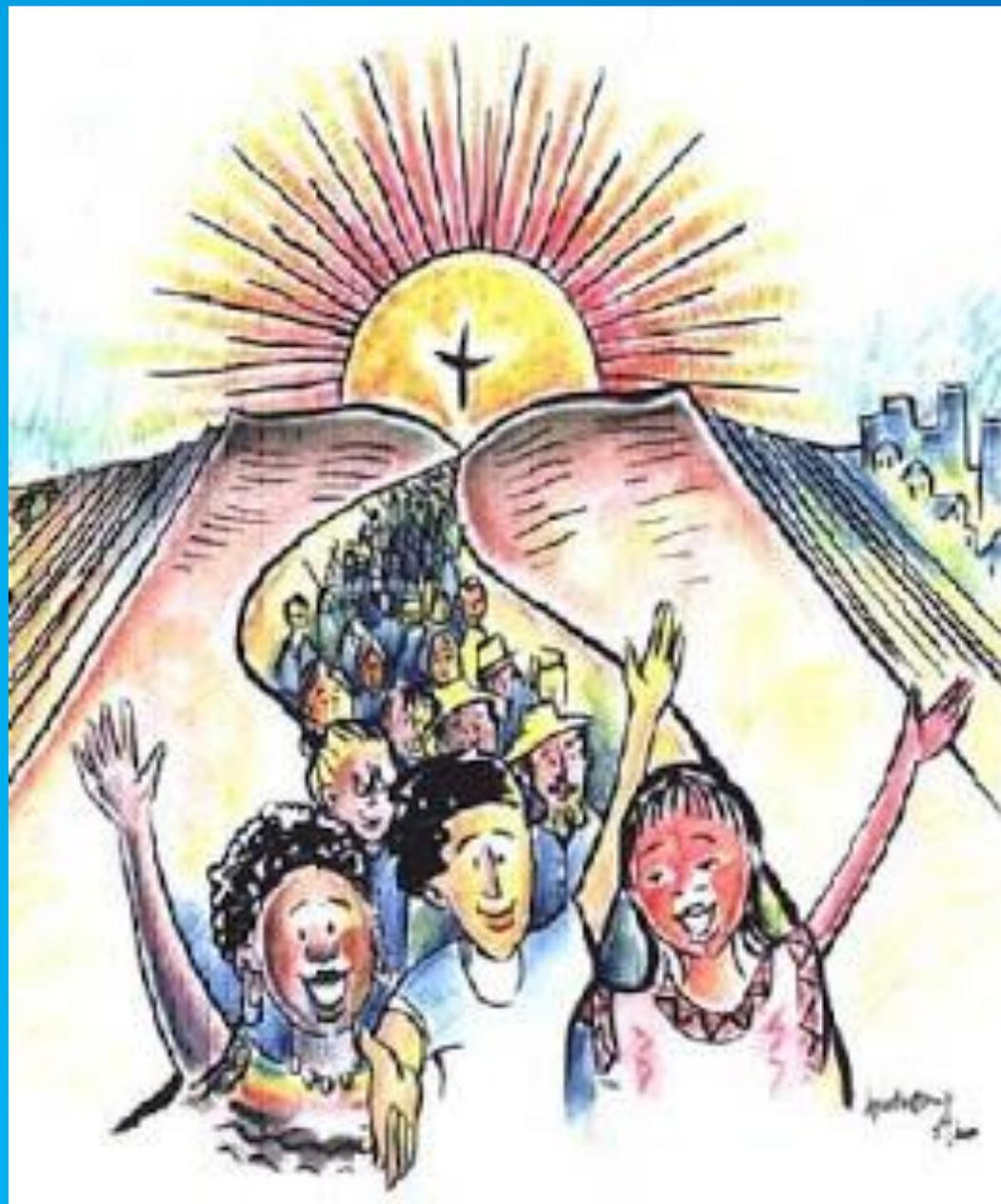
*Santo Alberto Magno*

**Assunção de Nossa Senhora**

*Irmã Adriana Costa*

*(14/05/2015)*

Dogmas  
são como  
placas que  
indicam o  
caminho  
de nossa  
fé.



# Assunção de Maria

- Nossa Senhora da boa viagem
- Nossa Senhora da Glória
- Nossa Senhora da Abadia
- Nossa Senhora da esperança



# Questionamentos aos dogmas da Imaculada e Assunção

- Não têm base bíblica.
- Não vieram de polêmica sobre a identidade da fé cristã.
- Não foram decididos por Concílio Ecumênico.
- Estão contaminados pelo maximalismo mariano.
- Sobrecarregam a Igreja de dogmas e dificultam o diálogo ecumênico.



# Resposta aos questionamentos

- A revelação cristã é processo aberto de interpretação.
- A ausência de concílio se deve a um limite da época.
- Imaculada e Assunção foram definidas pelo magistério ordinário, com apoio da Tradição.
- São dogmas secundários na hierarquia das verdades da fé. Fazem parte da identidade católica, mas não devem ser assunto de polêmica.
- Depois de aceitos, não se pode voltar atrás.

# Assunção

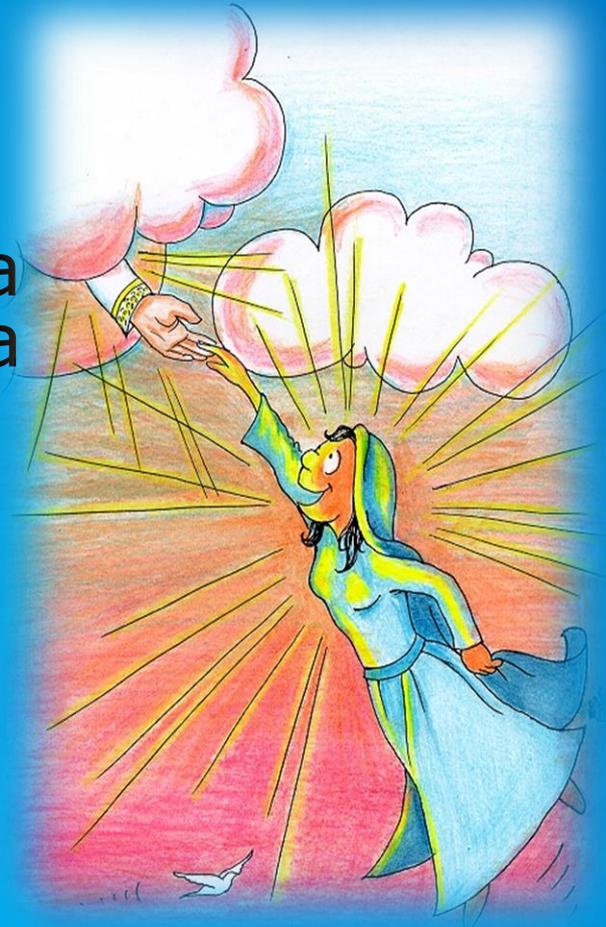
A palavra assunção vem da palavra latina *assumptio* o que significa "levantar" ou tomo para mim, acolho.

O dogma da Assunção se refere a que a Mãe de Deus, ao cabo de sua vida terrena foi elevada em corpo e alma à glória celestial.



# História do Dogma

- **Início da “Festa da dormição” no oriente (séc V).**
- **Apócrifos do “Transito de Maria” (séc VIII):**
  - Maria recebe com antecedência anúncio de sua morte e a força para vencer o medo.
  - Todos os apóstolos se reúnem em torno dela.
  - Maria morre, como todos os seres humanos.
  - Ela é levada por Jesus ao paraíso.
- **Definição do dogma em 1950.**





# Imaculada Conceição e Assunção

“Esta é a casa na qual aqueles três grandes artífice e criadores do mundo, isto é, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, desceram para construir e consagrar a morada própria da sabedoria. [...] O ventre da beata virgem é habitação e oficina de toda trindade; cenáculo para o banquete, fábrica para formar o corpo do redentor; cenáculo para consumir conosco o alimento da nossa reconciliação **(S. Alberto Magno)**”

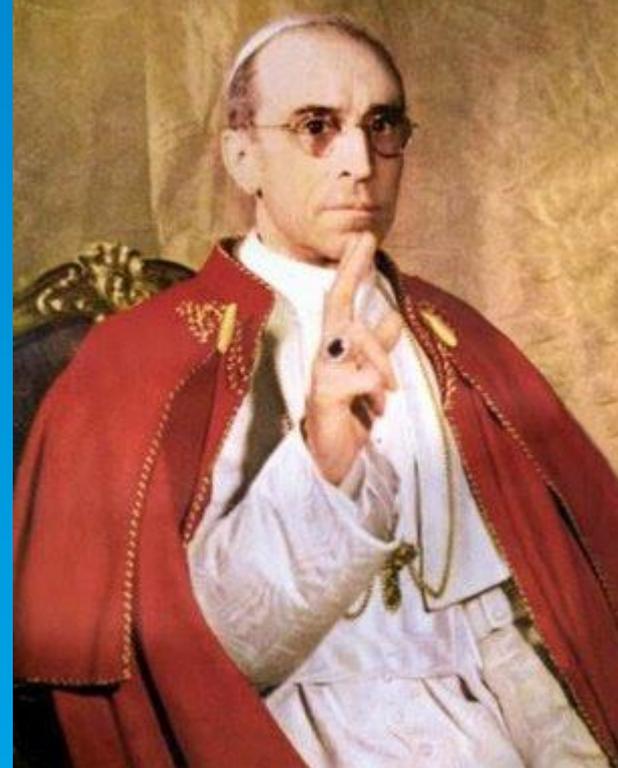


**São João Damasceno, “Convinha que aquela que guardara ileso a virgindade no parto, conservasse seu corpo, mesmo depois da morte, imune de toda corrupção. Convinha que aquela que trouxera no seio o Criador como criancinha fosse morar nos tabernáculos divinos. Convinha que a esposa, desposada pelo Pai, habitasse na câmara nupcial dos céus. Convinha que, tendo demorado o olhar em seu Filho na cruz e recebido no peito a espada da dor, ausente no parto, o contemplasse assentado junto do Pai. Convinha que a Mãe de Deus possuísse tudo o que pertence ao Filho e fosse venerada por toda criatura como mãe e serva de Deus”.**

## **São Germano de Constantinopla**

*“Tu, está escrito, surges com beleza (cf. Sl 44,14); e teu corpo virginal é todo santo, todo casto, todo morada de Deus; de tal forma que ele está para sempre bem longe de desfazer-se em pó; imutado, sim, por ser humano, para a excelsa vida da incorruptibilidade. Está vivo e cheio de glória, incólume e participante da vida perfeita”.*

No dia 1º de novembro de 1950, Papa Pio XII, após sondar a tradição da Igreja e ouvir todos os bispos católicos (1949), promulgou solenemente a “Assunção de Maria”. A Igreja verbalizava, assim, com clareza e em caráter definitivo, uma antiquíssima convicção da fé cristã, a crença de que Maria, por sua vida singular, estaria, já agora, na glória de Deus, foi professada por incontáveis cristãos.



**CONSTITUIÇÃO  
APOSTÓLICA DO PAPA PIO  
XII  
*MUNIFICENTISSIMUS  
DEUS*  
DEFINIÇÃO DO DOGMA DA  
ASSUNÇÃO  
DE NOSSA SENHORA  
EM CORPO E ALMA AO CÉU**

# Declaração dogmática (1950)

*Todos esses argumentos e razões dos santos Padres e teólogos apoiam-se, como em último fundamento, na Sagrada Escritura. Esta nos apresenta a Mãe de Deus em estreitíssima união com seu divino Filho, e sempre participante da sua sorte. Pelo que parece quase impossível imaginar aquela que concebeu, deu à luz, alimentou com o seu leite, a Cristo, e o teve nos braços e apertou contra o peito, agora, depois da vida terrestre, separada dele, se não quanto à alma, ao menos quanto ao corpo (DS 3900).*

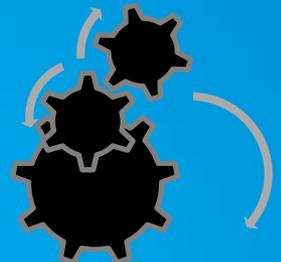
*Sendo o nosso Redentor filho de Maria, como observador perfeitíssimo da divina lei não podia deixar de honrar, além do Eterno Pai, também a sua Mãe amantíssima. E podendo ele adorná-la com tamanha honra que a preservasse da corrupção do sepulcro, deve-se acreditar que realmente o fez. (DS 3900).*

*Por isso para glória do Deus onipotente, que à virgem Maria prodigiu sua peculiar benevolência, para honra do seu Filho, Rei imortal dos séculos e vencedor do pecado e da morte, para incremento da glória da sua augusta mãe, e para gáudio e exultação de toda a Igreja, com a autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo,*

*dos bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo e a Nossa, proclamamos, declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que: a imaculada, sempre virgem Maria, completado o curso da vida terrestre, foi assumida em corpo e alma na glória celeste. (DS 3903)*

# Algumas questões

- Diz que Maria terminou sua vida terrena, não se diz como isso se tenha dado
- Havia diversidade de opiniões: corpo/alma
- Papa diz: terminado sua vida terrena, por força do poder de Deus, encontra-se na esfera da vida divina corpo e alma



# Assunção de Maria

A assunção de Maria deve ser compreendida em relação à ressurreição de Jesus. Ele abre o caminho da Vida Nova após a morte.

O dogma, usando uma linguagem tradicional, quer afirmar que Maria já participa da condição do Cristo ressuscitado.



# Assunção de Maria

- Maria que gerou o Filho de Deus na carne é a criatura mais inserida no mistério. Pascal. A sua assunção ao Céu é, portanto, o mistério da Páscoa que se realiza plenamente nela. Ela está intimamente ligada ao seu Filho ressuscitado . (Papa Bento XVI)



# Liturgia da assunção

- Apocalipse de São João (Ap 11,19<sup>a</sup>; 12,1.3-6<sup>a</sup>.10ab).

“Mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas” (Ap 12,1). A perspectiva não é a da Mãe de Jesus como no Evangelho da Infância; não é também da Mulher das Bodas de Caná, como no início da vida pública de Jesus (Jo 2,1-12); não é tão pouco a Mulher ao pé da Cruz (Jo 19,25-27). A perspectiva é a duma Mulher Celeste, uma Mulher arrebatada ao Céu.



# Assunção de Maria

Dimensão escatologia

Modo que vivemos

O mistério da morte



# Aspectos desta verdade mariana

- CRISTOLOGICO: a Mãe assemelhada ao Filho Glorioso
- ECLESIOLOGICO: a Igreja, que tem em Maria seu início e sua imagem perfeita (LG 68)
- MARIOLÓGICO: criatura amada por Deus
- ANTROPOLOGICO: o "feminino humano alcança a plenitude de realização.

# O que nos ensina o Dogma

- ❖ Estimula nossa fé , principalmente nos momentos de crise. Ressurreição
- ❖ Modelo de peregrinação: seguir Jesus
- ❖ Sinal de Deus para Igreja. Lumen Gentium “ Maria Assunta ao Céu é a imagem e o começo da Igreja como deverá ser consumida no tempo futuro

# Oração

Obrigado, Maria, porque tu já estás junto de Jesus ressuscitado, olhando por nós, os peregrinos neste mundo.

Obrigado pro nos mostrares que o amor é definitivo, que Deus assume e transforma tudo o que somos e o bem que fazemos.

E que, ao final, permanecerão o amor e sua obra. Amém.

# Para saber mais

- Afonso Murad, **Maria. Toda de Deus e tão humana. Compêndio de Mariologia.** Paulinas/Santuário. 2012, cap 7-8, p. 117-160.
- [www.maenossa.blogspot.com](http://www.maenossa.blogspot.com)
- *Dogma Maria mãe de Deus.* Vídeo da série **Trem da mariologia** no Youtube

